

Pergunta:

Sempre rezo. Peço muito por ele. Isso mexe muito comigo. Eu tinha um tio que era alcoólatra. Ele dava muito trabalho à mina avó. Tudo que acontecia de errado com ele, quando ele ficava no seu normal, ele me culpava. Ele dizia que era eu, mas eu nunca fiz um mal a ele. Eu não sei o que tinha de errado com ele, pois ele me culpava das coisas que aconteciam com ele. Ele dizia que, enquanto eu tivesse vida, eu ia sofrer muito. Eu não entendo porque ele me tratava desse jeito, pois eu só fazia cuidar dele. Próximo ao desencarne dele, eu deixei de cuidar do meu filho para cuidar dele. Quando eu chegava perto, ele me mandava sair. Mas eu fiquei cuidando dele. Hoje eu sofro só em pensar que ele pode estar junto de meu filho.

Resposta:

Quando nós abraçamos o andaime, nós temos um objetivo claro, que é a nossa melhoria, a nossa evolução. Invariavelmente nessas missões, nessas tarefas, era para termos mérito. Elas precisam ser difíceis, elas precisam de um esforço mais, de uma doação a mais. Alguns, eles abraçam essas missões em compensação de grandes deficiências passadas. Portanto, uma missão desta, em transito, nos custa muito, mas no futuro teremos muito mais retorno do que o custo inicial que nós investimos.

A paz que nós sentimos depois dessas lições completadas, ela é incomensurável. Nos realizamos todos, no final de nossa missão. Saibamos que alguns irmãos, eles não tropeçaram e não falharam em suas missões. Que sejamos nobres no apoio deles, que sejamos nobres em ser o próximo com eles, que sejamos nós o farol na tempestade. Saiba que Deus sempre estará convosco, por mais doído, por mais custo que essas missões nos causem. Todos, temos um mérito de fraternidade que precisa ser desenvolvido.

Nós devemos cada vez mais olhar para o outro como um irmão querido. Não importa o que ele faça, façamos nós com que ele seja uma peça amada. Na nossa grande existência sejamos compromissados, solidários, sejamos humildes, mansos. Sejamos nós, aqueles que mais dão do que recebem. Todos nós aqui, nós temos em nossa vida carnal ou espiritual, irmãos a zelar, se não forem em carne, é em espírito, estejamos atentos a eles, que eles às vezes não conseguem se expressar.

Nós, que muito temos, todos nós, temos obrigação moral e espiritual de compartilhar não com aquele que nos é semelhante, mas com aqueles desvalidos, aqueles enfermos, em carne e em espírito. Não faremos acepção de pessoas, sejamos altruístas. Com cada momento empenhado para esses irmãos, nós teremos um prazer cem vezes maior. Cada lágrima enxugada, cada agressão não rejeitada é uma luz forte que desperta dentro de nós. Sejamos mais condescendentes.

Lembrem-se da paciência, não nos momentos de calma, mas nos momentos de conturbações, de tempestades, exercitemos esses sentimentos que tendem a ficar mais fortes, à medida que nós utilizamos eles. A quanto mais paciência nós recorrermos, mais fácil ela virá, mais forte ela crescerá. Lembrem-se do exemplo de Jesus Cristo, ao ser flagelado, ele pedia perdão aos seus algozes. Se nós ainda não chegamos a esse nível, vamos em busca dele.

Exercitemos com os nossos inconvenientes irmãos, os nossos agressores, aqueles que nos levantam falsos, aqueles que nos invejam, aqueles que nos causam dor, e não precisa eles estarem longe, às vezes no seio familiar, nós temos essas criaturas que nos fazem evoluir. Se eles nos fazem evoluir, porque nós não

damos graças a Deus por eles existirem junto de nós. Eu sei que a batalha é intensa. Muitas vezes, nós perderemos. Mas quantos de nós quer a vitória? Não nos acomodemos.

Vamos ao encontro do infortúnio, do desafortunado. Assim, à medida que o tempo passa, se nós praticarmos, esses pequenos gestos de humildade, cada vez mais, esses absurdos nada significarão. Cada vez mais, elas menos coisas atingirão.

Saiba, cada um que está aqui, tem um irmão que motiva, que envolve, que orienta, que ensina a como proceder. Saibam, que muitos espíritos, eles se contrariam por estar próximos a vocês, não nos momentos de alegria, mas nos momentos de tristezas, de agonia, de fúria. Eles se aproximam e passam o que tem de mais puro para que vocês não enfrentem, sozinhos, essa batalha. Essa batalha, ela não é travada com os nossos irmãos, ela é travada com nós mesmos, porque somos nós a origem de tudo.

Se ao sofrermos, nós exercitarmos a resignação, nós seremos a origem do bem. Esse bem, ele nos fará maravilhas não só nas nossas vidas, ele fará maravilhas onde existem muitos, inclusive naquele que está se opondo a você. Portanto, tenha em mente, tudo que aqui se caçar, ele tem dois objetivos: o primeiro é que nós cada vez mais tenhamos fé, crença e certeza que Deus é nosso pai. O segundo é que nós tenhamos o conhecimento e as oportunidades para exercitar esse amor.

Nós devemos ter grandes objetivos a serem alcançados. Mas nós devemos dar passos curtos e firmes. De nada adiantará nós darmos passos largos, mas vacilantes, errôneos. Daremos então passos curtos, firmes, seguros, em direção ao desenvolvimento do amor a Deus e por consequência o amor ao nosso irmão, em que quer que seja.

É assim que nós devemos ver essas pequenas turbacões em nossas vidas. Saibam que o problema, ele vai ser tão grande quanto nós desejarmos que ele seja grande. E o inverso é verdadeiro.

Outro espírito: *Alguns espiritas às vezes precisam de várias lições para poder aprender coisas simples. Vocês já notaram que quando nós estamos nos afogando, nós lançamos mão do que é mais seguro, do que é mais estável, do que, ao nosso ver, é o que nos dará o sopro da vida. Se vocês entendem o que eu estou dizendo, entenderão esses irmãos que se afogam em seus vícios, que se afogam em suas falhas, em suas incapacidades. Sejam nós, todos nós, a dar uma salvação para eles.*

Saibam que o afogado em desespero, ele irá machucar a tábua, puxará ela para baixo. Para se salvar, ele empurrará a tábua para o fundo do oceano. Mas, como toda tábua de salvação, ela tem a força de emergir, confie nessa força. Tu fostes uma tábua de salvação, mas isto você já sabe. O que você quer saber é se de outra existência você tem dívidas para saldar com ele e com o outro. Tem. Tem. A tua angustia, a tua tristeza, é ainda dos sentimentos de não ter feito mais por ele. Não ter amparado melhor, não ter entendido melhor.

A tua angustia, ela reflete a necessidade do reconhecimento da tua paga, de que você realmente fez o certo. Isso, eu não posso te dizer, talvez porque sua missão ainda não terminou, talvez porque você tenha ainda muito a fazer, não porque alguém queira, mas porque você escolheu.

Eu vou desenvolver um fenômeno em tua mente. E gostaria que uma dessas médiuns me ajudasse ficando perceptiva ao que vai acontecer. Irmã, enquanto eu falo, ouça a minha voz e tente não colocar amarras nela. Tente não conduzir o seu pensamento. O teu ente querido, sim, dependeu e depende de vós, precisará não só de compreensão, mas precisará de zelo, coração, abnegação. Não é porque ele foi pra uma outra esfera que teus compromissos sanaram. Não tome isso como uma sentença condenatória, mas tome isso como uma lauda de salvação escrita, que é a pena do perdão. Faça tudo aquilo que espiritualmente for possível para não pará-lo.

Converse com ele, como se conversar-se com qualquer um aqui presente, lance no infinito, orações disciplinadamente. Aos arrepios, aos pesadelos, às lembranças, às angústias e às tristezas receba com resignação, com força, distribuindo bênçãos. Vá ao encontro do desespero. Tu sabes que ele está sofrendo. Não precisa as nossas duas irmãs revelar o que elas viram. Tu também viste, não viste? Portanto, termine o que começou.

Quanto aquele outro cabe a mim dizer que ele é muito influenciável, mais atenção irá exigir, mais oração irá te exigir, mais vigilância irá te exigir, mas não esmoreça. Não dê a batalha por perdida, porque ela está apenas começando. A aparente derrota será o prenúncio da vitória. Seja forte espiritualmente, que tua carne pereça, mas que teu espírito voe alto, forte e destemido. Saiba que eles estão entregues aos teus cuidados não porque ele errou contigo, mas para que tenhas a oportunidade de viver mais uma vez, de acertar mais uma vez.

Não fique triste, não se coloque numa posição de desvalida. Se Deus te confiou uma missão tão árdua é porque você tem capacidade de sobressair-se de dentro das trevas, você tem aquilo que eles necessitam, basta que você tenha mais fé, que você se entregue mais, que você não resista tanto, nós sabemos que é difícil, mas tu tens um forte aliado com quem tu podes contar, o tempo é o teu aliado. Deus está contigo.